

ELEIÇÕES 2024

Seis vereadores de Tangará da Serra aproveitam a janela partidária

Período permite a troca de partido sem prejuízo ao mandato

NATHALI LUIZE / Estágio de Jornalismo

A janela partidária, período estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para que parlamentares possam realizar a troca de partido sem sofrer sanções, como a perda do mandato, finaliza nesta sexta-feira, dia 5 de abril. É neste momento, meses antes das eleições municipais e durante 30 dias, que conseguem optar pela desfiliação partidária com justa causa. Em 2024 a possibilidade é apenas para vereadores, uma vez que para usufruir do direito, o mandato deve estar no último ano.

Além da legalidade garantida para as trocas realizadas durante a janela partidária, o período também intensifica a movimentação nas escolhas de fortalecimento em parcerias políticas já existentes ou a abertura de outras, como a oportunidade de concorrer à prefeitura em outubro.

O DS entrou em contato com os 14 vereadores da atual Legislatura em Tangará da Serra para acompanhar as decisões tomadas e, até o momento, seis aproveitaram essa janela; um ainda não mudou, contudo garantiu



Janela partidária encerra nesta sexta-feira

“Conseguem optar pela desfiliação partidária com justa causa

que fará antes do prazo final; três permanecerão no partido e quatro não responderam.

Ademir Anibale, antes filiado ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB), agora está no Republicanos e justificou a mudança em razão do apoio a pré-candidatura do ex-prefeito, Fábio Martins Junqueira, ao cargo na prefeitura em outubro. Fábio Brito e Sandra Ferracin, antes filiados ao Partido da Social Democracia

Brasileira (PSDB) também foram para o Republicanos, assim como Horácio Pereira, que transferiu a filiação do União Brasil. Todos eles mudaram com o objetivo de apoiar a candidatura de Junqueira à maioria.

O Professor Sebastian, antes do Cidadania, agora está no União Brasil, devido a conjunção política. Ele ainda afirmou que não irá se candidatar para a prefeitura tangarense neste ano.

Fechando as mudanças durante a janela partidária, o vereador Hélio da Nazaré deixou o PSD para voltar ao Partido Liberal (PL).

Já o vereador Romer Japonês, eleito pelo Partido Verde (PV), manifestou interesse na mudança partidária, por falta de representatividade política,

mas até o fechamento desta matéria, não havia decidido o novo partido.

Edmilson Porfírio, eleito pelo Podemos (PODE), se mantém no partido, assim como Nivaldo Leiteiro que também se mantém no mesmo partido. Rogério Silva continua no União Brasil. Todos eles afirmaram que a permanência em seus partidos tem o objetivo de apoiar a reeleição do atual prefeito, Vander Masson.

Entramos em contato com os demais vereadores, Davi Oliveira (Partido Socialista Brasileiro), Dona Neide (PSDB), Eduardo Sanches (Republicanos) e Elaine Antunes (PODE), mas até o fechamento desta matéria, não responderam à redação do DS. (Com supervisão Fabíola Tormes)

MISSÃO

Beto Dois a Um “desembarca” do PSB e retorna ao União Brasil

RD News

O deputado estadual Beto Dois a Um “desembarcou” do PSB e retornou ao União Brasil, nesta segunda-feira, 1º, em ato realizado na sede do partido, em Cuiabá, com a presença do governador Mauro Mendes, senador Jayme Campos e demais lideranças da cúpula no Estado.

A troca fortalece o União Brasil na Capital, visando às eleições municipais, com o projeto do presidente da Assembleia, Eduardo Botelho, de disputar a Prefeitura de Cuiabá. Botelho rasga elogios a Beto, que deve atuar como articulador e construtor de alianças durante às eleições. “Fui convocado para uma missão importante, que é auxiliar na continuidade do trabalho da boa política em todo estado e da mudança que precisamos fazer em Cuiabá”.

Com o desfecho, Beto apenas faz o caminho de volta para “casa”. Isso porque ele era filiado ao UB e deixou a legenda para se filiar ao PSB para disputar a vaga na Assembleia. Com a estratégia, Beto fugiu da apelidada “chapa da morte”, inflada com fortes candidatos, e conquistou mandato no Parlamento.

Agora, com a oficialização da troca, o União se torna o maior partido na Assembleia, com cinco cadeiras: Beto Dois a Um, Botelho, Júlio Campos, Sebastião Rezende e Dilmar Dal Bosco.

SABE O QUE É
INVIOLÁVEL?

O SEU MOMENTO DE FÉRIAS.
O SEU MOMENTO DE DESCANSO.
O SEU MOMENTO DE MERECEMENTO.
INVIOLÁVEL A TODO MOMENTO.



INVIOLÁVEL

contato 090